



A noite de terça-feira (5) foi de emoção e novos começos em Montes Claros. No auditório da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI), 35 estudantes receberam o diploma de técnico em enfermagem, marcando a conclusão da primeira turma do curso promovido gratuitamente pelo Instituto Eurofarma em parceria com o Senac. A formatura contou com a presença de familiares, autoridades e representantes das instituições envolvidas, como o vice-prefeito Otávio Batista Rocha, a presidente da ACI, Gislayne Lopes Ferreira, e o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista.

CIDADE 6

Moc celebra primeira formatura do curso técnico em enfermagem do Instituto Eurofarma

REGIONAL 9

FUNASA confirma plano de saneamento e construção de banheiros para Nova Porteirinha

REGIONAL 4

Flexibilização em licenciamentos Ambientais ameaça Cavernas do Peruauçu

POLÍTICA 3

Montes Claros é homenageada por excelência na gestão de recursos do PNAE e se destaca em eficiência administrativa no estado



A cidade de Montes Claros, no Norte de Minas, reafirma seu compromisso com a gestão pública eficiente e integrada ao ser homenageada com o prêmio "Executores do PNAE", concedido pelo Governo de Minas Gerais. O reconhecimento ocorreu durante o 2º Seminário Mineiro de Gestores da Agropecuária, realizado nesta terça-feira, 5 de agosto, no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

REGIONAL 4

Empreendimento imobiliário em Montes Claros terá melhorias urbanísticas e socioambientais

REGIONAL 9

Unimontes entregará Escola do Brasil Profissionalizado à comunidade de Brasília de Minas nesta sexta-feira

AMAMS participa da posse do novo Comandante Regional da Polícia Militar

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudeste (AMAMS) participou, na manhã desta quarta-feira, 6 de agosto, da solenidade de posse do novo comandante da 11ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Alisson Verício de Oliveira. O evento foi realizado em Montes Claros e reuniu diversas autoridades civis e militares, incluindo prefeitos de municípios da região.



POLÍTICA 3

Obras da artista Yara Tupynambá são expostas durante as Festas de Agosto

Yara Tupynambá, desenhista, pintora, gravurista, ceramista e muralista, eternizou em sua arte o povo, a cultura e as paisagens de Minas Gerais. Sua trajetória foi homenageada na exposição "Paisagens da Alma Mineira", realizada pela Fundação Clóvis Salgado, no Palácio das Artes, de dezembro de 2024 a março de 2025, com mais de 100 obras.



CIDADE 7

Infância: tempo de descoberta,
não de desempenho

IARA MASTINE
PSICÓLOGA INFANTOJUVENIL E AUTORA DO LIVRO “O RABISCO”.

Vivemos em uma sociedade marcada pela cultura da pressa, em que tudo precisa ter forma, função e resultado imediato. E esse ritmo acelerado invade, também, a infância.

As crianças aprendem aquilo que presenciaram e vivenciam. Muitas vezes, a forma como nos comunicamos com elas gera estresse e a sensação de tempo acelerado. Exemplo disso é que, no momento da saída para a escola, os pais já alertam: “Só temos cinco minutos! Vamos nos atrasar, todo dia é essa dificuldade!”.

A fala indica impaciência em torno de uma rotina atribulada e deixa a situação ainda mais difícil. Portanto, o melhor seria estabelecer uma comunicação mais empática: “Crianças, ainda temos cinco minutos, vocês precisam de ajuda?”. São os mesmos cinco minutos, porém, alertados com leveza e respeito.

Espera-se que os pequenos aprendam o quanto antes, tenham maior agilidade e rendam mais. O brincar espontâneo é substituído por atividades estruturadas, a curiosidade cede lugar à per-

mance, e o erro — parte fundamental da aprendizagem — se torna indesejado.

Mas a infância não é um ensaio para a vida adulta. Ela é vida em sua forma mais intensa, marcada pela descoberta, pela experimentação e pelo encantamento diante do mundo. É nesse tempo livre de pressões que a criança constrói quem ela é, desenvolve sua criatividade, regula as emoções e aprende sobre o outro.

Quando exigimos que tudo tenha uma função imediata, eliminamos o espaço da dúvida, da tentativa e do erro. E, sem erro, não há aprendizado significativo. Foi com esse olhar que escrevi “O Rabisco”, uma história que convida adultos e crianças a desacelerarem juntos.

A pressa em “ensinar” antes da hora compromete não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas, também, o emocional. Crianças precisam de tempo para observar, repetir, perguntar e errar sem medo. A pausa, muitas vezes, ensina mais do que a correria. Elas devem sentir sua importância. Re-

conhecer que o tempo livre, muitas vezes visto como “tempo perdido”, é essencial.

É nesse intervalo que podem criar, reinventar e encontrar sentido nas experiências. Brincar sem roteiro, desenhar livremente é mais do que diversão: é uma forma profunda de conhecer o mundo e a si mesmas.

Além disso, o sentimento de pertencimento é vital nesse processo. Quando a atividade faz sentido para a criança e ela se sente respeitada e acolhida em seu ritmo, o engajamento surge naturalmente. E com ele, a autoconfiança. Saber que se é capaz, que se tem valor mesmo quando não se acerta de primeira, fortalece a autoestima e o desejo de aprender.

Criar, brincar, imaginar, explorar. Esses não são desvios do caminho, são o próprio caminho do desenvolvimento infantil. Precisamos resgatar o tempo da infância como momento de descoberta, e não de desempenho. Um tempo que respeita o ritmo, valoriza o processo e entende que crescer é, antes de tudo, viver com sentido.



Advocacia e risco: reflexões sobre carreiras,
incertezas e empreendedorismo



Penso com frequência na relação entre advocacia e risco. Não me refiro, aqui, com o olhar de advogado de contencioso, aos riscos inerentes a uma disputa judicial, arbitral ou administrativa. Esses são conhecidos dos que já enfrentaram processos dessas naturezas. Refiro-me ao risco com as incertezas enfrentadas por advogados com relação às suas carreiras.

São diversas as formas de se praticar o direito. Restrinjo o meu comentário, entretanto, à divisão entre, de um lado, advocacia institucional, praticada em escritórios estabelecidos, e, de outro, a advocacia empreendedora, de criação de um novo negócio.

Já vivenciei as duas formas de advogar: fui sócio de dois grandes escritórios de contencioso, ambas bancas sólidas e tradicionais, e em 2018 fundei o LDCM Advogados - à época com apenas três advogados, um estagiário e uma funcionária administrativa (hoje somos um grupo com mais de 30 profissionais).

Qual é a melhor das duas formas?

Não existe resposta certa para essa pergunta. Ambos os caminhos têm suas vantagens e desvantagens, desafios e riscos.

Conheço muitos colegas que não encontram paz (no sentido amplo) fora da estabilidade de escritórios consolidados e do status que deles advém, além da previsibilidade de carreira e financeira - mesmo diante das grandes pressões internas dessas instituições. Esse caminho, contudo, é também cheio de percalços e incertezas, e poucos o trilham por completo. O risco, portanto, nessa realidade, é acentuado, quicá um pouco mais diferido no tempo.

Os empreendedores, por sua vez, têm uma relação diferente com o binômio risco + tempo. A incerteza é sim causa de extrema preocupação e ansiedade — não conheço advogados empreendedores que não vivam constantemente preocupados com o futuro de seus escritórios, dos iniciantes aos mais experientes —, mas é também vista como oportunidade. Isso sem falar na promessa, tantas vezes não alcançada, de retorno financeiro diferenciado.

A minha decisão de empreender foi resultado de um processo de amadurecimento profissional: longos anos de prática advocatícia; oportunidade de observar grandes advogados em atuação; formação acadêmica; constante aprendizado em lidar com clientes e entender as suas necessidades; humildade para reconhecer limitações; sonho (antigo) de estar à frente de um negócio próprio.

O caminho do empreendedorismo é penoso, pois demanda um altíssimo custo de energia e, principalmente, emocional. As incertezas, angústias e preocupações são muitas e permanentes.

Bem-vistas as coisas, o risco estará sempre presente em qualquer carreira que o advogado optar por trilhar. Ele apenas se manifestará em formas, intensidades e tempos distintos.

Faço aos colegas, assim, um convite à reflexão: quais são os efetivos riscos, de curto, médio e longo prazos, presentes na carreira que você escolheu?

Valorizar a produção nacional é
uma urgência para o Brasil

J.A.PUPPIO
ENGENHEIRO

Nos últimos anos, assistimos a um movimento preocupante que ameaça a competitividade e a sobrevivência da indústria nacional: a saída de grandes fabricantes estrangeiros do Brasil, atraídos por incentivos do governo americano e de países europeus.

Essas empresas multinacionais encerraram suas operações ou transferiram suas fábricas para seus países de origem, após receberem garantias de que teriam, em seus mercados locais, vendas equivalentes às que realizavam no Brasil, além da liberdade para exportar.

Enquanto isso, indústrias nacionais que permaneceram no país, cumprindo rigorosamente todas as exigências internacionais de qualidade, tanto as normas americanas quanto as europeias, enfrentam enormes barreiras para vender para grandes companhias estatais.

Os produtos que fabricamos e vendemos por cerca de R\$ 400 chegam ao mercado brasileiro, quan-

do importados por fornecedores estrangeiros, a até R\$ 2.000. Mesmo considerando todos os custos adicionais, como impostos e frete, a diferença de preço é muito significativa.

Mesmo assim, grandes companhias nacionais e estatais simplesmente deixaram de comprar de nós, fabricantes brasileiros, optando por importados que custam até cinco vezes mais, sem justificativa técnica plausível.

Muitas dessas decisões de compra passaram a ser centralizadas em diretorias e, em alguns casos, parecem atender a interesses que vão além de critérios técnicos e econômicos. É legítimo questionar: a quem interessa pagar mais caro, com recursos públicos, por produtos que podem ser fabricados localmente com igual qualidade e muito mais eficiência no Brasil?

É hora de o Brasil acordar suas políticas de compras e de incentivo

à indústria nacional.

Valorizar a produção nacional não é protecionismo. É uma estratégia econômica e social que garante empregos, arrecadação de impostos e preserva a engenharia e o know-how que o Brasil levou décadas para desenvolver. Cada produto produzido aqui significa renda para famílias brasileiras e desenvolvimento para nossa indústria.

É urgente que o governo brasileiro, especialmente por meio de suas estatais e políticas de compras públicas, estabeleça critérios claros que priorizem fornecedores nacionais com certificações internacionais, garantindo condições competitivas e transparentes. Só assim conseguiremos evitar que empregos continuem sendo exportados e que o Brasil se torne refém de importações a preços abusivos, enquanto nossa indústria, mesmo qualificada, luta para sobreviver. Precisamos do nosso patriotismo.



AMAMS participa da posse do novo Comandante Regional da Polícia Militar

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) participou, na manhã desta quarta-feira, 6 de agosto, da solenidade de posse do novo comandante da 11ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Alisson Verício de Oliveira. O evento foi realizado em Montes Claros e reuniu diversas autoridades civis e militares, incluindo prefeitos de municípios da região.

A AMAMS foi representada pelo vice-presidente da entidade, Diego Antônio Braga Fagundes, prefeito de Grão Mogol, e pelo secretário-executivo, José Nilson Bispo de Sá, o Nilsinho. Ambos representaram o presidente da associação e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias. A cerimônia foi conduzida pelo comandante-geral da PMMG, coronel Carlos Frederico.

A 11ª Região da Polícia Militar abrange 77 municípios do Norte de Minas, atendendo a uma população estimada em mais de 1,5 milhão de

personas. Com um efetivo de cerca de 2.500 policiais, o novo comandante regional assume a missão de fortalecer a segurança pública na região. Entre os objetivos da nova gestão, está a elevação das companhias independentes de Taiobeiras e São Francisco à categoria de batalhões, o que proporcionará mais autonomia administrativa e reforço no efetivo policial.

O prefeito de Grão Mogol e vice-presidente da AMAMS, Diego Antônio Braga Fagundes, enalteceu o trabalho do comandante que deixa o cargo: “O coronel César William, natural de Grão Mogol, desempenhou com excelência sua função, demonstrando integridade e dedicação à corporação ao longo de seus 30 anos de serviço”, afirmou.

O secretário-executivo da AMAMS ressaltou a contribuição do coronel César William, que deixa o comando da 11ª Região. “O coronel César foi fundamental para a redu-

ção da criminalidade no Norte de Minas, contribuindo diretamente para a melhoria da segurança da população”, destacou Nilsinho.

Além das ações voltadas à segurança pública, a 11ª Região da PM

também atua, por meio da Defesa Civil regional, no apoio aos municípios durante o enfrentamento à

seca, promovendo ações em parceria com as prefeituras para assistência às comunidades mais afetadas.



Montes Claros é homenageada por excelência na gestão de recursos do PNAE e se destaca em eficiência administrativa no estado



A cidade de Montes Claros, no Norte de Minas, reafirma seu compromisso com a gestão pública eficiente e integrada ao ser homenageada com o prêmio “Executores do PNAE”, concedido pelo Governo de Minas Gerais. O reconhecimento ocorreu durante o 2º Seminário Mineiro de Gestores da Agropecuária, realizado nesta terça-feira, 5 de agosto, no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O município conquistou o 3º lugar em nível estadual e o 1º lugar no Norte de Minas Gerais na categoria Execução Monetária do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma das mais importantes políticas públicas voltadas à garantia da segurança alimentar de estudantes da rede pública. A homenagem foi entregue ao prefeito Guilherme Guimarães, que

esteve presente ao lado de autoridades como o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, e o presidente da Emater-MG, Otávio Martins Maia, além de representantes de diversas regiões de Minas Gerais.

O reconhecimento destaca a atuação da administração municipal de Montes Claros na execução orçamentária e na correta aplicação dos recursos voltados à aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, o investimento médio anual nos últimos anos tem girado em torno de R\$ 18 milhões, beneficiando cerca de 34 mil estudantes da rede municipal, que abrange 45 escolas urbanas, 11 escolas rurais, 48 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) e dois Centros

de Atendimento Integral à Criança (CAICs).

Durante a cerimônia, o prefeito Guilherme Guimarães ressaltou a importância da articulação entre diferentes setores da gestão pública para alcançar os resultados reconhecidos:

“Com essas políticas públicas integradas — agricultura, educação, desenvolvimento econômico e social andando juntos — quem ganha é a população. Esse prêmio é uma conquista dos produtores locais, dos gestores comprometidos e, principalmente, dos nossos alunos, que têm acesso a uma alimentação de qualidade nas escolas.”

Alimentação de qualidade e fortalecimento da agricultura familiar

O PNAE, coordenado nacio-

nalmente pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem como objetivo assegurar alimentação escolar saudável, equilibrada e adaptada à cultura alimentar local. O programa também promove o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, ao estabelecer que pelo menos 30% dos recursos repassados pelo FNDE para a merenda escolar sejam utilizados na compra de alimentos produzidos por pequenos agricultores.

Em Montes Claros, esse percentual é superado anualmente, o que demonstra o compromisso da gestão municipal com a valorização da produção rural local, o fortalecimento da economia agrícola e a promoção da segurança alimentar. Os produtos adquiridos vão desde frutas, legumes, verduras, grãos e laticínios até produtos processados

de forma artesanal e com controle de qualidade.

A estratégia de fomentar a produção local não apenas garante alimentos frescos e saudáveis nas escolas, como também gera renda, promove o desenvolvimento socioeconômico no campo e fortalece o vínculo entre a cidade e os produtores do entorno.

Reconhecimento estadual impulsiona novas metas

A conquista do prêmio “Executores do PNAE” serve como estímulo para que Montes Claros continue ampliando sua atuação na área da educação alimentar, promovendo novas parcerias e consolidando sua posição de referência em políticas públicas sustentáveis. A prefeitura já anunciou planos para investir em

capacitação de produtores e ampliação da logística de entrega dos alimentos, bem como a inclusão de novos grupos da agricultura familiar nos processos de aquisição.

Além disso, o município trabalha com foco na educação nutricional dos estudantes, integrando a alimentação escolar ao conteúdo pedagógico, por meio de oficinas, hortas escolares, visitas de nutricionistas e incentivo à alimentação saudável nas unidades de ensino.

A premiação recebida em Belo Horizonte não apenas reconhece os avanços concretos já alcançados, mas também coloca Montes Claros como um modelo de eficiência administrativa e responsabilidade social, demonstrando que uma gestão comprometida com o bem público pode transformar positivamente a vida de milhares de pessoas.

Zema empossa Rossieli Soares como novo secretário de Educação de Minas Gerais

Ex-ministro chega com promessa de continuidade e avanços na área educacional

POR GABRIELE SILVA

Minas Gerais tem um novo comandante à frente da Educação. O governador Romeu Zema (Novo) empossou nesta quarta-feira (6/8), em solenidade na Cidade Administrativa, o ex-ministro Rossieli Soares como secretário de Estado de Educação (SEE/MG). Ele substitui Igor de Alvarenga, que ocupava o cargo desde 2023.

Com ampla experiência na área, Soares já chefiou secretarias de Educação em quatro estados — São Paulo, Amazonas, Pará e agora Minas — e foi ministro da Educação em 2018. Ao dar as boas-vindas ao novo secretário, Zema ressaltou a importância da continuidade das ações que, segundo ele, vêm transformando a educação mineira.

“Primeiro, quero agradecer o trabalho iniciado pela nossa se-

cretária Júlia Sant’Anna em 2019, continuado por Igor de Alvarenga. Agora, temos o prazer de receber Rossieli. Nosso objetivo é avançar nos indicadores, no Ideb, na alfabetização e em outros critérios fundamentais para melhorar a educação em Minas”, destacou o governador.

Rossieli afirmou que chega com o compromisso de fortalecer o sistema educacional mineiro.

“É um prazer fazer parte do time da educação mineira. Nossa expectativa é desenvolver com qualidade aquilo que é essencial: garantir que nossas crianças e jovens aprendam o que realmente precisam”, disse.

Quem é Rossieli Soares?

Aos 46 anos, o novo secretário é graduado em Direito e mestre em Gestão e Avaliação Educacional pela UFJF. Foi secretário de Educação do Amazonas (2012-2016), onde implantou a primeira escola públi-

ca bilingue português-japonês do país; ministro da Educação (2018), liderando a implementação da Base Nacional Comum Curricular; e secretário de São Paulo (2019-2022),

responsável pela maior expansão do ensino integral da história paulista.

Mais recentemente, comandou a Educação do Pará (2023-2025),

período em que o estado registrou o maior salto no Ideb do Brasil, do 26º para o 6º lugar no ensino médio.

Com trajetória reconhecida

nacionalmente, Rossieli também integra o Conselho Nacional de Educação e já foi vice-presidente do Consed, entidade que reúne secretários estaduais da área.



MPMG

Empreendimento imobiliário em Montes Claros terá melhorias urbanísticas e socioambientais



A atuação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Habitação de Urbanismo de Montes Claros, resultou na revisão do projeto de um grande empreendimento imobiliário no bairro Vila Atlântida, com significativas melhorias urbanísticas e socioambientais para a população local.

O projeto inicial, encaminhado ao Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (Codema) com parecer favorável do município, previa a supressão integral da vegetação existente (527 árvores) e a construção de 1.120 unidades habitacionais, distribuídas em quatro condomínios, com 14 prédios de cinco pavimentos cada. O município não exigia o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e previa reposição florestal mediante o pagamento da taxa de

R\$ 8.542,34.

Ao analisar o caso, o MPMG emitiu parecer de vista, acompanhado de Nota Técnica elaborada por engenheiro florestal da Coordenadoria Regional de Meio Ambiente, defendendo a obrigatoriedade do EIV, instrumento previsto no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor de Montes Claros para avaliar os efeitos de empreendimentos de grande porte sobre a infraestrutura urbana, mobilidade, serviços públicos e meio ambiente. O parecer também sustentou a inconstitucionalidade da compensação ambiental exclusivamente pecuniária e pediu que a reposição florestal fosse realizada mediante o plantio de 1.618 árvores.

Diante da manifestação da Promotoria de Justiça, o empreendedor realizou voluntariamente o EIV, cujo diagnóstico apontou grave deficiência de áreas verdes e es-

paços públicos de lazer na região do empreendimento.

Como resultado das tratativas conduzidas pelo Ministério Público, com apoio de pesquisadores do Núcleo Citadino da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e de profissionais do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifipmoc Afya, o empreendedor, em conjunto com os proprietários do terreno, concordaram em reduzir o número de unidades habitacionais previstas no projeto original para doar ao município mais de sete mil metros quadrados do terreno para a implantação de uma praça pública, cuja execução será custeada pelo próprio empreendedor. O empreendedor também concordou em realizar a reposição florestal com o plantio de mais de 1.600 árvores nativas, em local a ser definido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Segundo o promotor de Justiça Guilherme Roedel, outros avanços urbanísticos envolveram o compromisso do empreendedor, como utilizar elementos vazados na execução do muro do condomínio, técnica que melhora a ventilação nas imediações e amplia a segurança das pessoas que transitam ao redor do empreendimento, além da tentativa de realizar o transplante de árvores adultas em detrimento da supressão e substituição por mudas.

O coordenador do projeto de pesquisa Núcleo Citadino da Unimontes, professor doutor Giancarlo Machado, destaca que “este caso exemplifica como a mediação qualificada entre instituições e setor privado, ancorada em fundamentos técnicos e no interesse público, pode gerar soluções urbanas inovadoras. A atuação do Ministério Público, aliada à postura sensível

e colaborativa do empreendedor, resultou em avanços concretos rumo a uma cidade mais justa e ambientalmente sustentável. Que essa iniciativa, ao equilibrar desenvolvimento econômico e social, se consolide como modelo para o planejamento urbano contemporâneo do município”.

A arquiteta e urbanista Mariana Fernandes Teixeira, que participou das reuniões com o empreendedor, disse que “este caso representa uma grande vitória para Montes Claros, por ter viabilizado a articulação entre instituições públicas e privadas, o que é fundamental para promover um desenvolvimento urbano orientado para o bem social. Além disso, as alterações no projeto e a inclusão da praça terão impactos significativos na vida cotidiana dos moradores do empreendimento e de todo o entorno urbano.”

Para Guilherme Roedel, promotor de Justiça responsável pelo parecer, “o caso demonstra a importância da atuação preventiva do Ministério Público assim como da necessidade de estudos técnicos como o EIV para a construção de uma cidade mais sustentável, adaptada às mudanças climáticas e com melhor qualidade de vida para os cidadãos. Há que se reconhecer e destacar a sensibilidade do empreendedor e dos proprietários do terreno, que concordaram em alterar o projeto e doar parte do terreno para a coletividade, atitude digna de elogios. É preciso se lembrar que a cidade do futuro está sendo construída hoje. O novo projeto representa um avanço na harmonização entre urbanização, preservação ambiental e interesse público, servindo de referência para futuros empreendimentos na cidade”.

NOVO PATRIMÔNIO MUNDIAL EM MINAS GERAIS

Flexibilização em licenciamentos Ambientais ameaça Cavernas do Peruaçu

Reconhecimento internacional pela Unesco contrasta com mudanças recentes do Copam que fragilizam a proteção ambiental no entorno de áreas sensíveis, como as Cavernas do Peruaçu

O Norte de Minas Gerais vive um paradoxo: enquanto celebra o reconhecimento das Cavernas do Peruaçu como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, em julho de 2025, lida também com o avanço de medidas que podem comprometer a proteção do entorno deste tesouro ambiental. A flexibilização de regras para licenciamentos ambientais em Minas Gerais, aprovada recentemente pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), acendeu um alerta entre ambientalistas, gestores e servidores públicos.

O monumento natural está localizado em uma das regiões mais sensíveis do ponto de vista ecológico do estado: o Vale do Peruaçu, em Januária. Com uma das maiores concentrações de cavernas da América Latina, sítios arqueológicos milenares e uma rica biodiversidade, o parque tornou-se símbolo da luta pela preservação ambiental no semiárido mineiro. No entanto, a recente aprovação de mudanças no licenciamento pode abrir brechas para impactos ambientais graves em sua zona de amortecimento — áreas ao redor que exercem papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico do parque.

Entre as alterações promovidas pelo Copam, está a retirada de critérios locais que protegiam mais de 50 áreas com vegetação nativa de importância “extrema” ou “especial”. Estes critérios, antes considerados de peso 2 — o mais alto na escala de proteção — foram eliminados, o que significa que atividades

potencialmente poluidoras nessas regiões poderão ser licenciadas de forma simplificada, sem necessidade de vistoria prévia do Estado.

As novas regras atingem cerca de 17% de todo o território mineiro, incluindo ecossistemas fundamentais como a Serra do Espinhaço e o Vale do Rio Peruaçu. A medida alarmou técnicos e servidores ambientais. Wallace Alves, presidente do Sindicato dos Servidores Estaduais do Meio Ambiente e da Arsae (Sindesma), destaca que, embora o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e a APA do Peruaçu estejam formalmente protegidos, a destruição de sua zona de amortecimento pode gerar efeitos colaterais irreversíveis.

“O ecossistema é um sistema interligado. Ao devastar o entorno, você compromete lençóis freáticos, cursos d’água, flora e fauna que abastecem e equilibram o interior da unidade de conservação. A médio e longo prazo, isso impacta diretamente nas cavernas e nas formações rochosas milenares”, explica Alves, que também é gestor da Secretaria de Meio Ambiente de Minas.

Além disso, o licenciamento simplificado retira a obrigatoriedade de vistorias presenciais, dificultando a fiscalização efetiva. “A natureza não denuncia. Em áreas remotas, a degradação pode avançar sem que haja qualquer alerta ou responsabilização”, pontua.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), responsável por coordenar o Copam, não respon-

deu até o fechamento desta reportagem sobre os impactos das novas regras para o entorno do Peruaçu. Em nota anterior, a pasta afirmou que a mudança “visa à desburocratização e à promoção do desenvolvimento sustentável, sem abrir mão da proteção ambiental”.

Para Dayanne Sirqueira, chefe do Núcleo de Gestão Integrada Peruaçu, que administra o parque e a APA, a realidade é bem diferente. “Não existe desenvolvimento quando se degrada o meio ambiente. O reconhecimento da Unesco veio na contramão dessas medidas, como uma barreira de proteção internacional que, esperamos, possa ajudar a conter os impactos dessa legislação fragilizada”, ressalta.

Segundo ela, é comum que as medidas de proteção ambiental sejam vistas como entraves ao progresso, mas a longo prazo os prejuízos recaem sobre toda a sociedade. “A conta chega. Sempre chega. Se não houver equilíbrio entre produção e conservação, o colapso ambiental é inevitável”, alerta.

O título de Patrimônio da Humanidade atribuído ao Peruaçu é resultado de um processo longo, conduzido por ambientalistas, pesquisadores e gestores públicos ao longo de décadas. A chancela internacional da Unesco reforça a importância ecológica e cultural da região, que abriga cavernas monumentais como a Janelão, pinturas rupestres com mais de 10 mil anos e uma flora típica do cerrado e da caatinga.

Entenda as mudanças aprovadas pelo Copam

As alterações foram aprovadas em 24 de julho pelo Copam, órgão colegiado composto por 20 conselheiros, entre representantes do governo, da sociedade civil e de entidades ambientais. Apenas dois conselheiros votaram contra: a Polícia Militar de Meio Ambiente e o Ministério do Meio Ambiente (MMA). O Ministério Público de Minas Gerais se absteve. Todos os demais — inclusive ONGs — votaram a favor.

Entre os principais pontos da nova legislação estão:

- Retirada de critérios locais com peso máximo (2), que protegiam áreas prioritárias para conservação, especialmente as de importância biológica “extrema” ou “especial”;
- Licenciamento simplificado para atividades em mais de 9,8 milhões de hectares;
- Ampliação da área permitida para atividades agrossilvipastoris sem necessidade de vistoria: de 200 para 1.000 hectares;
- Processos conduzidos por um único técnico, com base nas informações da própria empresa interessada, sem necessidade de vistoria in loco.

Servidores da área ambiental, sob anonimato, criticaram duramente as mudanças, apontando favorecimento aos setores minerário, agropecuário e imobiliário. “É um desmonte técnico. Tira-se o rigor da análise multidisciplinar e dá-se carta branca para empreendimen-

tos que podem devastar áreas sensíveis”, disse um deles.

Impacto nas áreas protegidas

A lista de vegetações afetadas inclui regiões de extrema sensibilidade, como o Complexo Jaíba/Peruaçu, o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, a Serra do Brigadeiro, a Serra da Canastra, além de áreas cársticas como a de Lagoa Santa e Arcos/Pains. O risco se estende a todo o estado, com destaque para o Cerrado — bioma não protegido pela Lei da Mata Atlântica — que abriga grande parte da biodiversidade mineira.

Em publicação oficial, o governo de Minas sustentou que a simplificação dos processos ambientais não significa autorização para desmatamentos ou degradações. A secretaria de Meio Ambiente, Marília Melo, reforçou que “a proposta é equilibrar produção, proteção e prosperidade para esta e para as próximas gerações”.

A esperança na pressão internacional

Com a chancela da Unesco, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu agora integra uma lista restrita de locais considerados patrimônio de toda a humanidade. Na prática, o título cria uma rede de proteção que pode ser acionada em casos de ameaças ambientais, inclusive com pressão diplomática e restrições internacionais.

“É uma conquista que não pode ser desperdiçada. O mundo está

de olho. Se não soubermos cuidar do que é nosso, perderemos não só um bem natural, mas também a credibilidade de que somos capazes de fazer conservação ambiental séria e duradoura”, finaliza Dayanne Sirqueira.

Lista de algumas das áreas com vegetação de importância biológica “Extrema” e “Especial” afetadas pela nova legislação

Extrema:
Complexo Jaíba / Peruaçu
Parque Nacional Grande Sertão Veredas
Rio Mucuri
Alto Jequitinhonha
Serra da Carcaça
Província Cárstica de Lagoa Santa
Entorno da Serra da Canastra
Região de Caratinga
Região de Carangola
Especial:
Vale do Rio Peruaçu
Região de Jaíba
Vereda São Marcos
Espinhaço Setentrional
Serra do Cabral
Área Peter Lund
Região do Parque Estadual do Ibitipoca
Região da Serra da Mantiqueira

A preservação de Minas está em jogo. A flexibilização dos critérios ambientais pode ter efeitos irreversíveis — especialmente em áreas que, como o Peruaçu, são agora orgulho do Brasil perante o mundo.

Festival Milestone 2025 promete agitar Pirapora com dois dias de muito rock, cultura e diversão para toda a família

A cidade de Pirapora, no Norte de Minas, será palco de um dos maiores eventos culturais da região neste final de semana, com a realização do Festival Milestone de Rock 2025. A programação, que acontece nos dias 08 e 09 de agosto, vai reunir bandas locais e regionais, atrações culturais e muito entretenimento na área do estacionamento do Centro de Convenções, com entrada gratuita para toda a população.

Realizado em parceria com a Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC) e da Empresa Municipal de Turismo (EMUTUR), o festival promete movimentar a cidade e valorizar os talentos da cena musical do interior mineiro. A iniciativa também visa estimular a economia local, fomentar o turismo cultural e oferecer uma alternativa de lazer para jovens, adultos e famílias inteiras.

Segundo os organizadores, o evento será uma verdadeira celebração da música, com destaque para o rock nas suas diversas vertentes — do clássico ao alternativo, passando pelo punk, metal e indie. O objetivo é proporcionar um espaço democrático, inclusivo e seguro para que a comunidade possa vivenciar a energia dos grandes fes-

tivais em um ambiente acolhedor e com ampla estrutura.

Programação diversificada com bandas de destaque

A programação musical do Festival Milestone 2025 contará com shows a partir das 18 horas em ambos os dias, reunindo bandas autorais e covers que têm se destacado em suas cidades e em festivais da região. Entre as atrações mais aguardadas estão:

Retró K7 — Banda de Montes Claros, conhecida por seus shows nostálgicos e animados, com releituras de clássicos do rock nacional e internacional dos anos 80 e 90.

Banda Karrancas — Referência na cena alternativa regional, o grupo traz em seu repertório músicas autorais que misturam rock pesado e poesia urbana.

Código Binário — Com influências do metal alternativo e do rock progressivo, a banda promete um show energético e cheio de atitude.

Elos de Marte — Misturando influências do grunge e do indie rock, o grupo aposta em letras profundas e sonoridade envolvente.

Eutanásia — Com décadas de estrada, é uma das bandas mais tradicionais do underground mineiro, reconhecida por suas composições fortes e performance intensa no

palco.

Além das apresentações musicais, o festival contará com uma estrutura completa de palco, som e iluminação profissional, além de praça de alimentação, espaços de convivência, segurança, banheiros químicos e área coberta para o público. Haverá ainda feiras de artesanato, barracas de produtos alternativos, food trucks e atividades interativas para crianças, tornando o evento uma atração para todas as idades.

Cultura, juventude e fortalecimento da cena local

Para a Prefeitura de Pirapora e os organizadores do evento, o Festival Milestone vai além da música. É uma ferramenta de valorização cultural, estímulo à juventude e apoio à economia criativa. A parceria entre o poder público e a iniciativa privada busca consolidar o evento como parte do calendário oficial do município, com potencial para crescer ainda mais nos próximos anos.

“Nosso objetivo é proporcionar à população de Pirapora e região uma experiência cultural marcante, com acesso gratuito a um festival de qualidade, que valorize os nossos artistas e gere renda para diversos setores da cidade”, afirmou um

representante da EMUTUR.

A secretária municipal de Cultura, Juventude e Esporte, destacou que iniciativas como essa promovem o acesso à arte, ao lazer e ao convívio social, contribuindo para a formação cultural da juventude e para o fortalecimento da identidade local. “É fundamental que o poder público invista em eventos que levem cultura para a rua, que celebrem a diversidade e criem novas oportunidades para os nossos talentos”, pontuou.

Expectativa de público e movimentação econômica

A expectativa da organização é que o Festival Milestone 2025 atraia milhares de pessoas ao longo dos dois dias, incluindo não apenas moradores de Pirapora, mas também visitantes de municípios vizinhos e turistas que estarão na região durante o final de semana. A movimentação deverá beneficiar hotéis, bares, restaurantes, comerciantes ambulantes e prestadores de serviços, gerando impacto positivo direto na economia local.

Com um clima de confraternização e espírito jovem, o evento quer se consolidar como referência na cena cultural do Norte de Minas, dando visibilidade às bandas emergentes e promovendo um ambien-

te de celebração e respeito à diversidade musical.

Serviço:
Festival Milestone de Rock 2025
Local: Estacionamento do Centro de Convenções — Pirapora/MG

Data: 08 e 09 de agosto de 2025 (sexta e sábado)
Horário: a partir das 18h
Entrada gratuita
Atrações musicais, praça de alimentação, feiras, espaço kids e muito mais



DIA DOS PAIS

A presença paterna transforma a vida de crianças autistas e fortalece vínculos familiares

Neste mês em que se comemora o Dia dos Pais, as homenagens vão além de lembranças simbólicas e ganham um significado mais profundo quando refletimos sobre o papel fundamental da figura paterna na vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com base em dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 2,4 milhões de brasileiros relataram ter recebido diagnóstico de autismo — o que representa 1,2% da população nacional. Esse número revela um cenário que exige não apenas atenção clínica e institucional, mas também um olhar cuidadoso para a estrutura familiar e o envolvimento real dos pais no cotidiano e no desenvolvimento dessas crianças.

Para o professor, pesquisador e especialista em inclusão Nilson Sampaio, é imprescindível reconhecer que o papel do pai vai muito além do suporte ocasional. “É preciso abandonar a ideia ultrapassada de que o pai ‘ajuda’ a mãe. O que os filhos realmente precisam é de pais ativos, responsáveis e comprometidos com cada etapa da formação emocional, social e cognitiva, principalmente quando se trata de uma criança com desenvolvimento

atípico”, destaca Sampaio.

A força do afeto paterno no cotidiano de crianças com TEA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica e do neurodesenvolvimento que afeta, em maior ou menor grau, a comunicação, o comportamento e as relações sociais. Embora cada caso seja único, a presença ativa do pai tem se mostrado, em diversos estudos, um fator determinante para o progresso da criança, tanto no aspecto terapêutico quanto no convívio familiar.

De acordo com o especialista, quando o pai participa ativamente da vida da criança — comparecendo às consultas, brincando, escutando, oferecendo suporte emocional e dividindo as tarefas do dia a dia — os benefícios são concretos e observáveis. Entre os principais ganhos estão:

Melhora no repertório comportamental e comunicativo da criança; Maior flexibilidade cognitiva, permitindo adaptação a mudanças e estímulos variados; Desenvolvimento da autorregulação emocional, com menor incidência de crises; Estímulo à autonomia e à auto-

estima;

Ampliação da capacidade de interação social e construção de vínculos.

Esses avanços, segundo Sampaio, não dependem apenas de terapias e profissionais especializados, mas de uma rede de apoio afetiva e engajada, na qual a figura do pai desempenha um papel decisivo.

Paternidade responsável: um escudo contra o estresse familiar

Famílias com crianças neurodivergentes enfrentam, rotineiramente, uma série de desafios — desde demandas terapêuticas intensas até barreiras sociais e dificuldades econômicas. Diante disso, o pai que se faz presente e participativo representa não só um suporte prático, mas um verdadeiro fator de proteção emocional para toda a família.

“Quando o pai compartilha as responsabilidades, ele alivia a sobrecarga da mãe ou de outros cuidadores, estabelece um ambiente de maior equilíbrio e cria uma rede de apoio afetiva ao redor da criança. Isso fortalece o núcleo familiar e traz mais segurança para o desenvolvimento do filho”, explica o professor.

Esse envolvimento não se limita ao cuidado físico, mas envolve deci-

sões compartilhadas, presença ativa nas terapias, acompanhamento escolar, escuta ativa e empatia diante das particularidades da criança. Segundo Sampaio, a paternidade real é construída no cotidiano: “É no brincar, no acolher, no levar à consulta, no conversar com a escola, no saber o que está acontecendo com o filho que se edifica a base sólida da convivência e do afeto”.

Quando chega o diagnóstico: o pai também precisa de acolhimento

Receber um diagnóstico de TEA pode ser um momento de insegurança, medo e muitas dúvidas para os pais. No entanto, a postura adotada nesse primeiro momento tem impacto direto sobre o processo de aceitação e adaptação da família.

Para Sampaio, a primeira atitude deve ser o acolhimento — da criança, da mãe e de si mesmo. “O diagnóstico não muda quem a criança é. O que ela precisa é de amor, rotina, respeito e presença. A paternidade deve continuar sendo exercida com o mesmo entusiasmo, ainda que com novas aprendizagens e responsabilidades”, pontua.

O especialista orienta que os pais não se isolem e busquem informação de qualidade, profissionais

de confiança e redes de apoio. É importante lembrar que a presença do pai pode ser determinante para a estabilidade emocional da criança. Mesmo diante da insegurança inicial, o simples fato de estar ali, disposto a aprender e a cuidar, já faz toda a diferença.

A ausência paterna: o que se perde quando o pai não se envolve
Infelizmente, ainda é comum a ausência de pais que, ao receberem o diagnóstico do filho, se afastam ou delegam totalmente a responsabilidade à mãe. Essa postura pode gerar efeitos profundos e duradouros, tanto na saúde mental da mãe quanto no desenvolvimento da criança.

“Quando o pai não está presente, falta mais do que mãos. Falta acolhimento, afeto, modelo de relação, e falta um referencial importante para a construção da identidade da criança. A ausência paterna fragiliza toda a estrutura familiar”, alerta Sampaio.

Ele ressalta que a construção de vínculos, a promoção da autonomia e o enfrentamento de barreiras sociais se tornam muito mais difíceis quando há negligência afetiva ou distanciamento emocional por parte da figura paterna.

O verdadeiro sentido do paternal: afeto, compromisso e presença

Neste Dia dos Pais, a reflexão proposta por especialistas como Nilson Sampaio é clara: paternidade não é coadjuvante, é protagonismo. E isso vale especialmente no contexto de famílias com filhos no espectro autista. “Não se trata de ajudar ou de ser um pai ‘especial’. Trata-se de ser pai em sua forma mais plena, comprometida e amorosa”, define o professor.

Quando o pai se envolve genuinamente — nas rotinas, nas terapias, nas decisões, nos momentos de lazer e nos desafios — ele se transforma em um agente ativo de desenvolvimento, inclusão e bem-estar para o filho. A atuação paterna vai além do biológico: ela é construída dia após dia, com empatia, afeto e responsabilidade.

Neste Dia dos Pais, que os laços se fortaleçam e que mais homens compreendam a importância de assumir com coragem, ternura e verdade a missão de cuidar, orientar e amar seus filhos — em todas as suas singularidades. Afinal, a presença paterna transforma vidas, começando dentro de casa.

Cemig realiza simulado de emergência na segunda barragem mais alta da América Latina

Exercício na Usina de Irapé, no rio Jequitinhonha, tem objetivo de orientar população ribeirinha sobre como se comportar em caso de acidentes com a barragem

A Cemig realiza no próximo sábado (09/08) um simulado de evacuação na região da Usina Presidente Jucelino Kubitschek, conhecida como Usina de Irapé, localizada no rio Jequitinhonha, nos limites dos municípios de Berilo e Grão Mogol. O exercício tem o objetivo

de capacitar as populações dentro da área impactada sobre como se comportar caso haja alguma emergência com a barragem, atendendo às exigências da legislação federal. A represa é a segunda

mais alta da América Latina, com 205 metros de altura.

O treinamento vai envolver toda a população residente e circulante dentro da chamada Zona de Autossalvamento (ZAS) que pode ser impactada caso haja um rompimento da barragem, além de diversos órgãos de salvamento estaduais e municipais. Teremos a participação

da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e prefeituras, além de funcionários da Cemig.

“É bom destacar que a barragem se encontra completamente segura, sem qualquer risco à sua estrutura. No entanto, a legislação determina que façamos essa simulação, que é apenas um teste, para que toda a população que mora ou circula nas margens dessa região do rio Jequitinhonha saiba como proceder em caso de alguma emergência”, afirma o gerente de Planejamento Estratégico da Cemig, Ivan Carneiro.

PROGRAMAÇÃO

As atividades começam ainda na quinta-feira (7/08), com seminários orientativos à população, na Escola Estadual Olegário Maciel, na Comunidade de Santana, distrito de Virgem da Lapa, às 10h e às 16h30. Na sexta-feira (8/08), às 8h00, será realizado o treinamento

de funcionários da Cemig. Às 14h, ocorrerá um exercício prévio sobre o simulado somente com os órgãos envolvidos, no Mercado do Produtor de Lelivéldia, em Berilo. O simulado está previsto

para ocorrer no sábado (9/08), a partir das 10h30.

“Nesse simulado são destacados para a população os sistemas de aviso, como proceder ao ouvir o alerta, como deve ser o deslocamento e quais os pontos seguros estabelecidos com antecedência. Saber o que fazer pode ser a diferença para a preservação de vidas.

Esperamos, claro, nunca ter que acionar esse Plano de Emergência, mas precisamos estar preparados, principalmente em caso de um fenômeno climático extre-

mo”, complementa Carneiro.

Após a execução do simulado, os órgãos se reúnem para avaliar a simulação e, se necessário, destacar os pontos que podem ser melhorados.

Como suporte ao mapeamento de riscos, a Cemig conta com o Aplicativo PROX, para divulgação de informações em tempo real da operação do reservatório e notificação, pela Defesa Civil, para a população impactada

por um evento de ruptura de barragem ou de cheia natural.

Montes Claros celebra primeira formatura do curso técnico em enfermagem do Instituto Eurofarma

Projeto gratuito em parceria com o Senac impulsiona qualificação profissional e reforça compromisso social da farmacêutica

POR GABRIELE SILVA

A noite de terça-feira (5) foi de emoção e novos começos em Montes Claros. No auditório da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI), 35 estudantes receberam o diploma de técnico em enfermagem, marcando a conclusão da primeira turma do curso promovido gratuitamente pelo Instituto Eurofarma em parceria com o Senac.

A formatura contou com a presença de familiares, autoridades e representantes das instituições envolvidas, como o vice-prefeito Otávio Batista Rocha, a presidente da ACI, Gislayne Lopes Ferreira, e o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista.

INCLUSÃO E EMPREGABILIDADE COMO FOCO

Para Janaina Procópio, diretora do Instituto Eurofarma, a iniciativa vai além da capacitação técnica.

“Acreditamos que a educação transforma realidades. Ao formar novos profissionais, ajudamos a abrir portas no mercado de trabalho e a promover inclusão social”, afirmou.

Ela destacou ainda que o projeto não deve parar por aí:

“Já temos uma segunda turma

em andamento e queremos ampliar o número de cursos para criar mais oportunidades para a população.”

A presença da Eurofarma em Montes Claros

A ação educacional acompanha o investimento da farmacêutica na cidade, onde está sendo construído o maior complexo industrial da empresa na América Latina.

“Nosso compromisso com Montes Claros é de longo prazo. Além de gerar empregos, queremos contribuir para o desenvolvimento social, e a formação técnica faz parte desse propósito”, completou Janaina.

Histórias que inspiram

Entre os formandos, Matheus Patrick Alves Mendes Ribeiro, de 21 anos, natural de Coração de Jesus, comemorou a conquista.

“Não teria condições de pagar por esse curso. A bolsa foi essencial. Agora, meu objetivo é trabalhar na área e servir com excelência”, disse.

Para o Senac, parceiro na execução do curso, a proposta atende a uma demanda urgente do mercado.

“Mesmo antes de iniciar suas atividades na cidade, a Eurofarma já entrega qualificação profissional com ética e qualidade”, destacou o supervisor administrativo Leandro Jardim.

A presidente da ACI, Gislayne Lopes Ferreira, reforçou a importância da iniciativa para a região.

“A educação é motor do desenvolvimento. Que essa ação sirva de inspiração para outras empresas”, afirmou.

PRÓXIMOS PASSOS - Com previsão de iniciar as operações ainda neste semestre, a unidade da Eurofarma em Montes Claros deve

produzir inicialmente mais de 70 antibióticos, incluindo o tradicional Benzetacil, e futuramente medicamentos hormonais. O empre-

endimento deve consolidar o Polo Farmacêutico do Norte de Minas, gerando empregos, inovação e desenvolvimento tecnológico.



Núcleo Citadino da Unimontes lança cartilha sobre as Festas de Agosto de Montes Claros

A cartilha já está disponível online e também será distribuída gratuitamente durante as Festas de Agosto de 2025

O Citadino – Núcleo Interdisciplinar de Temáticas Urbanas da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) lançou, nesta segunda-feira, 4 de agosto, a cartilha “Festas de Agosto: Olhares Etnográficos”. O material didático, já disponível para acesso gratuito, é fruto de uma pesquisa coletiva realizada pelo núcleo, que reuniu mapas, relatos, fotografias e textos informativos para registrar e refletir sobre a dimensão simbólica, urbana e afetiva dessa celebração popular que, há quase dois séculos, movimenta a cidade. A cartilha também será distribuída gratuitamente durante as Festas de Agosto de 2025.

Organizada com uma abordagem interdisciplinar, a cartilha é

voltada tanto para uso em sala de aula quanto para projetos culturais ou qualquer pessoa interessada em conhecer melhor os grupos de catopês, marujadas e caboclinhos – seus trajetos, trajes, músicas e significados. Mais do que um registro documental, o conteúdo propõe uma aproximação com o universo cultural, religioso e histórico que envolve essa festa tradicional, reforçando a importância do patrimônio imaterial brasileiro e da diversidade que marca o Norte de Minas.

SOBRE O NÚCLEO

O Citadino foi criado em 2020, a partir da articulação entre docentes, estudantes e pesquisadores de

diferentes áreas do conhecimento. O núcleo tem como foco a reflexão crítica sobre o espaço urbano em Montes Claros e outras cidades norte-mineiras, promovendo iniciativas que conectam a universidade com os diversos agentes urbanos da região.

Durante a 182ª edição das Festas de Agosto e o 43º Festival Folclórico, em 2023, integrantes do Citadino acompanharam de perto as celebrações religiosas dos Catopês, Marujos e Caboclinhos, que tomam as ruas com cortejos, cantigas, batuques e cores para celebrar Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo. Foram quatro dias de observação e vivência, nos quais as

pesquisadoras e os pesquisadores registraram a transformação da paisagem urbana e do cotidiano de diferentes regiões da cidade, impactadas pela presença vibrante das manifestações culturais, artísticas e gastronômicas que marcam o período.

A partir dessa imersão, foi elaborada a cartilha, que busca aproximar estudantes e leitores do universo cultural, religioso e histórico que envolve essa celebração tradicional e popular, capaz de transformar a cidade de Montes Claros e reunir milhares de participantes de diferentes gerações, entre moradores e visitantes.

A GOSTO DA UNIMONTES

No dia 5 de agosto, às 19h, durante a programação do “A Gosto da Unimontes” – organizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PrEx), em parceria com o Circuito de Conhecimentos da Unimontes, a professora Mariana Teixeira, coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFIPMOC e uma das coordenadoras do Núcleo Citadino, participará de uma mesa-redonda com mestres e mestras de grupos tradicionais. Na ocasião, também será apresentada a cartilha, com destaque para seu processo de construção e para a importância do registro e da valorização das Festas de Agosto na preservação da memória e da identidade cultural da região.

“Mais do que registrar, buscamos reconhecer e valorizar os modos como essas comunidades moldam a cidade com sua fé, estética e presença ancestral. As ocupações temporárias dos espaços urbanos revelam muito sobre tradições”, afirma Mariana Teixeira.

Além desta publicação, o Núcleo Citadino lançou recentemente o Guia dos Parques Urbanos de Montes Claros/MG, organizado pelas pesquisadoras Isabela Veloso Lopes Versiani, Priscila Dias Alkimim e Maria Clara de Oliveira Silva. Ambos os materiais resultam de projetos financiados com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).



MONTES CLAROS

Obras da artista Yara Tupynambá são expostas durante as Festas de Agosto

Parceria entre a Fundação Clóvis Salgado e o município norte-mineiro apresenta 25 obras que retratam a cultura local e a tradição populares, de 9 a 31 de agosto

Yara Tupynambá, desenhista, pintora, gravurista, ceramista e muralista, eternizou em sua arte o povo, a cultura e as paisagens de Minas Gerais. Sua trajetória foi homenageada na exposição “Paisagens da Alma Mineira”, realizada pela Fundação Clóvis Salgado, no Palácio das Artes, de dezembro de 2024 a março de 2025, com mais de 100 obras. Agora, parte das produções da artista chegará a Montes Claros, na exposição “Yara Tupynambá e os Festejos Populares”. A mostra estará aberta ao público de 9 a 31 de agosto, na Galeria de Artes Godofredo Guedes, localizada no Centro Cultural Hermes de Paula, em Montes Claros. A abertura será no dia 8 de agosto, das 19h às 23h. A entrada é gratuita e a visitação é realizada de segunda a sexta, das 8h às 19h e, neste mês, de 8h às 12h aos fins de semana. Organizada pela Fundação Clóvis Salgado, que também foi responsável pela curadoria, o evento integra o programa “Palácio na Cidade”, iniciativa de interiorização das ações da instituição, e traz ao público uma seleção de 25 trabalhos que retratam os festejos populares de Minas Gerais. As peças apresentadas pertencem ao acervo do Instituto Yara Tupynambá e à coleção particular de David Farias, vice-presidente do Instituto.

Nascida em 1932, Yara Tupynambá é natural de Montes Claros e, ao longo de sua vida, retratou memórias, cores e sons das festividades populares de Minas Gerais, sobretudo aquelas realizadas no Norte do estado e na região do Vale do Jequitinhonha. Tendo a sua cidade natal como contexto de realização desta mostra, o projeto curatorial se debruça fortemente nos festejos, que homenageiam os congados, manifestação afro-brasileira tradicional nessa região do estado.

Nos trabalhos, os congadeiros são representados por meio de técnicas distintas. A série “Congado” apresenta obras feitas em crayon, caneta esferográfica e pastel seco. Há, ainda, obras realizadas com técnicas mistas, tais quais “Congadeiro com tambor” e “Samba de terreiro”. Além dos congadeiros, suas produções são marcantes pelas cores vivas, trajes festivos e instrumentos como tambores e caixas.

A proposta é celebrada por Tairine Pena, Gerente de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado. Para ela, a itinerância torna acessível o contato com a arte, além de prestar homenagem à autora das obras. “É um orgulho para a Fundação Clóvis Salgado levar as obras de uma artista como a Yara para a sua cidade natal, sobretudo perto das Festas de Agosto. A atividade reforça o compromisso da instituição em democratizar o acesso à arte e valorizar a riqueza cultural do povo mineiro. Esperamos que os visitantes consigam se enxergar nas representações das peças, criando uma relação de proximidade com o trabalho da artista e celebrando o seu legado”, diz Tairine.

A exposição “Yara Tupynambá e os Festejos Populares” é realizada pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Montes Claros, Fundação Clóvis Salgado e Pomar Cultural. As atividades da Fundação Clóvis Salgado têm a Cemig como mantenedora, Patrocínio Master do Instituto Cultural Vale e Grupo Fredizak, Patrocínio Prime do Instituto Unimed-BH e da ArcelorMittal e Patrocínio da Vivo. A ação é viabilizada por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC) e pela Lei Federal de Incentivo à Cultura. Vale-Cultura.

Governo Federal, Brasil: União e Reconstrução.

Tradição e sincretismo – O congado envolve um ritual composto por oito irmãos: Candombe, Moçambique, Congo, Caboco, Marujo, os Catopês, Vilão e os Cavaleiros de Jorge. Cada um desses grupos contém elementos e ritualidades próprias. Em Montes Claros, as Festas de Agosto reúnem parte desses grupos em uma manifestação tradicional da cultura popular. A festa é um resgate das culturas de matrizes africana, portuguesa e indígena, responsáveis pela formação do povo norte-mineiro. Neste momento, os grupos de catopês, marujos e caboclinhos de Montes Claros se reúnem para celebrar, com suas músicas e danças, a devoção e a fé de seus integrantes em Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo. Cada um dos três grupos possui significados próprios, sendo os catopês – trajados em roupas nas cores branca, azul ou rosa e com fitas e penas coloridas penduradas na coroa – a representação do povo africano originário do Congo; os marujos – vestidos nas cores vermelha, branca e azul – são inspirados nas tradições portuguesas e espanholas, e homenageiam os navegadores cristãos; os caboclinhos retratam os indígenas brasileiros e usam, em sua caracterização, cocares e penas como referência a eles, sendo a cor vermelha a principal.

Segundo a coordenadora do Centro Cultural Hermes de Paula e artista visual Luana Zelita, a realização da exposição na cidade da artista é uma grande alegria, tanto pela trajetória de Yara quanto pela reverência aos festejos. “Como artista visual e coordenadora do Centro Cultural Hermes de Paula, é com emoção que recebo a

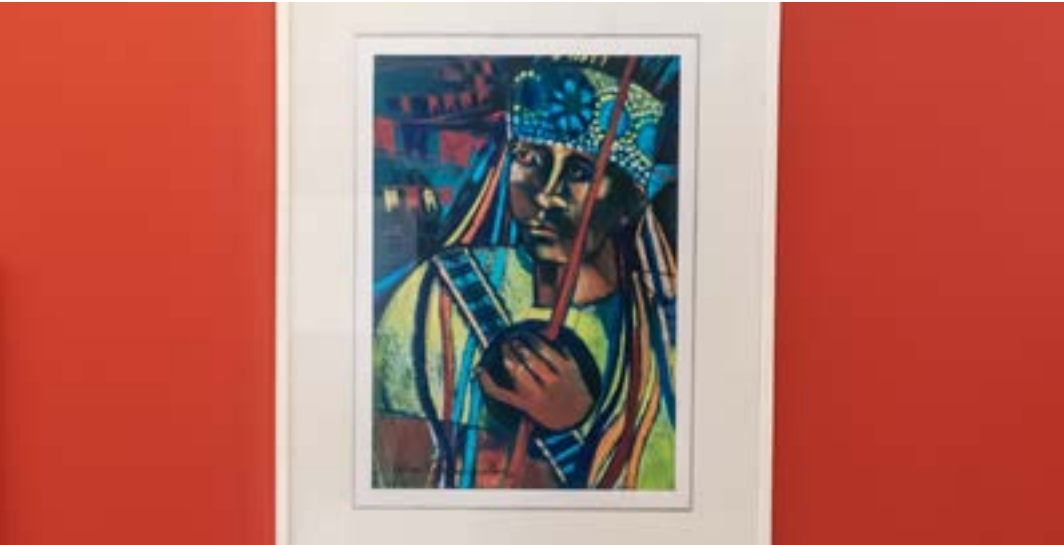
mostra ‘Yara Tupinambá e os Festejos Populares’, ainda mais por ela ocorrer aqui, em Montes Claros, cidade natal da artista. Essa seleção, que destaca os festejos populares do Norte de Minas, em especial as Festas de Agosto, possui um significado profundo: ela revive, homenageia e mantém viva a lembrança emocional e cultural de uma comunidade, por meio de uma poética visual lírica e marcante. A arte de Yara sempre foi uma inspiração para mim. A forma como ela narra visualmente as complexidades e belezas do cotidiano mineiro, com respeito e poesia, é uma herança que atravessa gerações. Receber essa exposição em nossa galeria é, para mim, também um tributo à sua história e à força das manifestações populares como patrimônio artístico. Desejo que as pessoas se sintam emocionadas e representadas pelas obras, que essa experiência desperte reflexão, admiração e sentimento de pertencimento, e que inspire, em todos, o desejo de preservar e valorizar nossas tradições por meio da arte”, conta Luana.

Fundação Clóvis Salgado

Com a missão de fomentar a criação, formação, produção e difusão da arte e da cultura no estado, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) é vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult). Artes visuais, cinema, dança, música erudita e popular, ópera e teatro constituem alguns dos campos onde se desenvolvem as inúmeras atividades oferecidas aos visitantes do Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais – e Palácio da Liberdade, espaços geridos pela FCS. A Instituição é responsável também pela gestão dos corpos artísticos – Cia de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais –, do Cine Humberto Mauro, das Galerias de Arte e do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart). A Fundação Clóvis Salgado é responsável, ainda, pela gestão do Circuito Liberdade, do qual fazem parte o Palácio das Artes, Palácio da Liberdade e a CâmeraSete.

Em 2021, quando celebrou 50 anos, a FCS ampliou sua atuação em plataformas virtuais, disponibilizando sua programação para público amplo e variado. O conjunto dessas atividades fortalece seu caráter público, sendo um espaço de todos e para todas as pessoas.

Exposição “Yara Tupynambá e os Festejos Populares”
Abertura: 8 de agosto, de 19h às 23h
Período expositivo: 9 a 31 de agosto
Dias e horários para visitação: segunda a sexta de 8h às 19h, e sábado e domingo de 8h às 12h; De 11 a 17 de agosto, de 8h às 23h
Local: Galeria de Artes Godofredo Guedes – Centro Cultural Hermes de Paula
(Praça da Matriz, 100, Centro, Montes Claros)
Classificações indicativas: Livre Entrada gratuita
Informações para o público: (31) 3236-7307 / www.fcs.mg.gov.br



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O

I SIMPÓSIO EM

TERAPIAS

INTENSIVAS

A D U L T O S

Nos dias 29 e 30 de agosto, a Santa Casa Montes Claros promove o I Simpósio em Terapias Intensivas Adulto, um importante encontro científico voltado para profissionais da saúde que atuam ou desejam se aprofundar na área de cuidados intensivos.

Inscreva-se com valor promocional no 1º lote

Vagas limitadas | Acesse: QR CODE →

Participe e atualize seus conhecimentos com grandes nomes da Terapia Intensiva!

Realização:

Local: ACI MOC (Av. Major Alexandre Rodrigues, 232 – Bairro Ibituruna – Montes Claros/MG).

Patrocinadores:

AGOSTO LILÁS

AMMESF reforça mobilização regional no combate à violência contra a mulher

A Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco (AMMESF) aderiu oficialmente à campanha Agosto Lilás, iniciativa nacional que tem como principal objetivo conscientizar a população sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher. Instituída pela Lei nº 14.448/2022, a campanha marca o mês de agosto com uma série de ações educativas, informativas e preventivas em todo o país.

A mobilização promovida pela AMMESF busca engajar os municípios da região na luta contra as múltiplas formas de violência que atingem mulheres de diferentes faixas etárias, classes sociais e contextos culturais. Segundo a entidade, o enfrentamento desse grave problema social exige compromisso conjunto entre poder público, sociedade civil, comunidades e instituições.

Mobilização regional

Durante o mês de agosto, os municípios que integram a AMMESF realizarão ações coordenadas de conscientização, com foco em educação social, fortalecimento de redes de apoio e divulgação dos canais de denúncia. As atividades incluem:

Rodas de conversa com mulheres das comunidades urbanas e rurais;

Palestras em escolas, unidades de saúde e centros comunitários;

Caminhadas e blitz educativas;

Campanhas nas redes sociais e meios de comunicação locais;

Iluminação de prédios públicos na cor lilás, em alusão à campanha.

As ações visam estimular o debate público e incentivar a cultura do respeito, da equidade de gênero e da não violência, além de levar informação clara e acessível sobre os serviços de acolhimento disponíveis nas cidades.

Canais de denúncia

Um dos principais focos da campanha é reforçar a importância da denúncia como ferramenta de proteção e justiça para as vítimas. Os canais de denúncia disponíveis são:

Disque 180 – Central de Atendimento à Mulher;

Disque 100 – Para denúncias de violações de direitos humanos;

Aplicativo Direitos Humanos Brasil (gratuito e disponível para Android e iOS);

Ouidoria Nacional de Direitos Humanos;

Canal DireitosHumanosBrasil no Telegram;

Polícia Militar – 190 (em casos de emergência).

Esses canais funcionam 24 horas por dia e garantem anonimato e sigilo das informações.

Onde buscar apoio

Mulheres em situação de violência devem procurar a rede de enfrentamento local, composta por diferentes serviços públicos de proteção, acolhimento e orientação. Entre eles estão:

CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social);

Equipes de Proteção Social Especial das prefeituras;

Serviços municipais de atendimento psicossocial e jurídico à mulher;

Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), quando disponíveis.

A assessora técnica de Assistência Social e Direitos Humanos da AMM, Andréa Braz, reforça que as ações do Agosto Lilás representam um esforço conjunto para salvar vidas, e coloca-se à disposição para orientações pelo WhatsApp (31) 2125-2400.

“Precisamos falar sobre a violência contra a mulher todos os dias do ano, mas o Agosto Lilás nos per-

mite um momento de maior visibilidade, união e reflexão. A prevenção começa pela informação, e nenhuma mulher pode se sentir sozinha diante da dor”, destaca a assessora.

Compromisso coletivo

A AMMESF reafirma que com-

bater a violência contra a mulher é dever de toda a sociedade. Promover espaços seguros, acolher vítimas, apoiar políticas públicas efetivas e denunciar agressores são atitudes fundamentais para quebrar o ciclo da violência e transformar realidades.

Ao participar do Agosto Lilás, os

municípios da Bacia do Médio São Francisco não apenas fortalecem suas redes de proteção, como também assumem o protagonismo na defesa dos direitos das mulheres, reafirmando o compromisso com uma sociedade mais justa, igualitária e segura para todas.



Suspeito de importunação sexual é preso em ônibus interestadual após expor partes íntimas e assediar passageira grávida

Caso aconteceu na madrugada desta quarta-feira (6), em Montes Claros; homem foi detido pela Polícia Militar após denúncias de passageiros

Um homem de 45 anos foi preso em flagrante na madrugada desta quarta-feira, após ser acusado de cometer atos de importunação sexual dentro de um ônibus interestadual que fazia o trajeto entre os estados da Bahia e Goiás. O caso ocorreu em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, quando o veículo parou na garagem da empresa de transporte, já no perímetro urbano da cidade.

De acordo com a Polícia Militar, os relatos dos passageiros indicam que o suspeito, em visível estado de embriaguez, teria abaixado as calças e exibido suas partes íntimas em pleno corredor do ônibus. A cena teria sido presenciada por diversos

ocupantes do coletivo, incluindo mulheres, crianças e uma gestante, que também relatou ter sido tocada de forma inapropriada durante a viagem. Segundo seu depoimento, o homem segurou sua cintura enquanto ela tentava retornar ao assento. Assustada, a mulher preferiu não denunciar de imediato, alegando temer represálias por parte do agressor.

O ônibus havia saído da cidade de Valença, no interior da Bahia, com destino final em Goiânia, capital de Goiás. O suspeito embarcou no município de Divisa Alegre, no extremo sul de Minas Gerais, ainda na fase inicial da viagem. Ao longo do percurso, comportamentos ina-

dequados e suspeitos começaram a ser observados por outros passageiros, que alertaram a equipe da empresa sobre a necessidade de intervenção das autoridades.

Ao chegar em Montes Claros, a empresa acionou a Polícia Militar, que se dirigiu até a garagem onde o ônibus havia estacionado. No local, os agentes encontraram o homem com o zíper da calça aberto, sinais claros de embriaguez e comportamento alterado. Diante das evidências e dos depoimentos colhidos no local, ele foi imediatamente detido e conduzido à Delegacia Regional da Polícia Civil.

Durante sua permanência na delegacia, o suspeito se envolveu em

uma briga com outro detido na cela provisória. A confusão resultou em ferimentos na cabeça e no supercílio do acusado, que precisou ser levado ao hospital para atendimento médico. Após os cuidados clínicos, ele retornou à delegacia, onde permanece à disposição da Justiça.

A Polícia Civil informou que o caso será investigado como importunação sexual, crime previsto no artigo 215-A do Código Penal Brasileiro, com pena que pode variar de um a cinco anos de reclusão, caso haja condenação. Além disso, a conduta do suspeito pode acarretar agravantes, considerando o contexto da exposição indevida de nudez diante de menores de idade e a condição

especial da passageira grávida, alvo de assédio físico.

A empresa de transporte responsável pela viagem lamentou o ocorrido e reforçou seu compromisso com a segurança e o bem-estar de seus passageiros. Em nota, destacou que orienta suas equipes a colaborarem com as autoridades em casos de conduta inadequada a bordo e que está prestando assistência às vítimas que se sentiram afetadas pelo comportamento do passageiro.

O caso reacende o debate sobre a importância de mecanismos de prevenção e combate ao assédio em transportes coletivos, especialmente em viagens de longa distância, onde os passageiros ficam confinados

por horas e muitas vezes se sentem inseguros para reagir ou denunciar. Especialistas reforçam que é fundamental que vítimas ou testemunhas de situações de abuso procurem as autoridades imediatamente, garantindo a responsabilização dos agressores e a proteção dos demais.

A Polícia Militar reforça que, diante de qualquer atitude suspeita ou ofensiva dentro de ônibus ou terminais rodoviários, a população deve acionar os canais de emergência, como o 190, e registrar boletim de ocorrência. A denúncia é o primeiro passo para romper o ciclo de violência e garantir a punição adequada aos infratores.

Brasileira acusada de matar os próprios filhos com envenenamento é presa em Portugal após anos de investigação silenciosa

Gisele Oliveira, de 40 anos, é suspeita de assassinar cinco filhos entre 2008 e 2023 em Minas Gerais. Prisão internacional foi realizada em Coimbra, onde a mulher estava escondida desde maio deste ano.

Uma história marcada por tragédias silenciosas, suspeitas encobertas e um desfecho que chocou autoridades e a população. Gisele Oliveira, uma brasileira de 40 anos, foi presa nesta terça-feira (5), na cidade de Coimbra, em Portugal, sob a acusação de ter matado os próprios filhos ao longo de 15 anos. Segundo as investigações conduzidas pela Polícia Civil de Minas Gerais, Gisele é suspeita de ter provocado a morte de cinco crianças, todas suas filhas e filhos biológicos, por meio de envenenamento com medicamentos sedativos.

A prisão foi efetuada pela Polícia Judiciária de Portugal, em cumprimento a um mandado internacional de captura expedido pela Interpol, após o avanço das investigações no Brasil. A mulher foi localizada em um bairro residencial de Coimbra, onde vivia discretamente desde maio de

2025, sustentada pelo companheiro, também brasileiro. A operação de detenção foi coordenada pela Unidade de Informação Criminal (UIC) e contou com o apoio do Ministério Público português. Durante a abordagem, Gisele tentou resistir à prisão, mas foi contida pelos agentes.

Crimes velados por anos

As mortes das cinco crianças ocorreram em diferentes períodos entre os anos de 2008 e 2023, todas em cidades do interior de Minas Gerais, onde a mulher residia. Em todos os casos, os óbitos foram inicialmente tratados como naturais, com laudos médicos apontando possíveis causas ligadas a problemas respiratórios ou convulsões. Como nenhuma das crianças apresentava histórico clínico que levantasse grandes suspeitas, os casos não foram, à época, devidamente aprofundados.

A reviravolta nas investigações só aconteceu após uma denúncia feita pela própria mãe de Gisele — avó das crianças. Preocupada com a sucessão de mortes em circunstâncias

semelhantes e com o comportamento frio e evasivo da filha, a mulher procurou a Polícia Civil de Minas Gerais no início de 2024. O relato foi considerado extremamente grave e levou à reabertura dos inquéritos anteriores, com novas perícias e revisões nos laudos.

De acordo com o que foi apurado até o momento, as crianças teriam sido envenenadas com o uso contínuo e silencioso de medicamentos de uso controlado, como ansiolíticos e sedativos potentes, que eram ministrados preferencialmente à noite, quando os sintomas de intoxicação poderiam ser atribuídos a causas naturais. Novas análises toxicológicas, feitas em materiais preservados e prontuários médicos, reforçaram a tese de homicídio doloso — quando há intenção de matar.

Fuga e vida em Portugal

Assim que percebeu a movimentação da polícia e a reabertura das investigações, Gisele deixou o Brasil no início de 2024, embarcando rumo à Europa com passaporte válido. Ela

entrou legalmente em Portugal, sem levantar suspeitas, e passou a residir na cidade universitária de Coimbra. Segundo fontes da imprensa portuguesa, Gisele adotou um estilo de vida recluso, sem vínculos formais de trabalho e sendo sustentada financeiramente pelo companheiro, que afirmou desconhecer o passado da mulher.

As autoridades brasileiras, em conjunto com a Interpol, conseguiram localizar Gisele após cruzamento de dados migratórios, denúncias anônimas e monitoramento de movimentações online. A prisão, considerada de alta complexidade, foi mantida em sigilo até sua efetivação, para garantir o sucesso da operação e evitar possível fuga da suspeita.

Processo de extradição

Após a prisão, Gisele Oliveira foi encaminhada para a Unidade de Detenção da Polícia Judiciária em Coimbra e deve ser apresentada ao Tribunal da Relação da cidade nos próximos dias. Caberá à Justiça portuguesa avaliar o pedido de extra-

dição feito pelo governo brasileiro, que já está sendo formalizado por meio do Ministério das Relações Exteriores e do Itamaraty. O processo pode levar semanas, a depender da tramitação e dos recursos interpostos pela defesa.

Enquanto isso, a Polícia Civil de Minas Gerais segue aprofundando as investigações para apurar possíveis cúmplices, omissões e detalhes adicionais que possam esclarecer os motivos e a dinâmica dos crimes. Especialistas em comportamento criminal e psiquiatria forense também foram acionados para auxiliar na compreensão do perfil psicológico da suspeita, que não apresentou sinais de arrependimento ou colaborações significativas até o momento.

Repercussão e comoção

O caso ganhou grande repercussão tanto no Brasil quanto em Portugal, sendo amplamente noticiado por veículos de imprensa e nas redes sociais. Em Minas Gerais, especialmente nas cidades onde ocorreram os óbitos das crianças, a população

reagiu com perplexidade e indignação diante da revelação dos crimes.

Organizações de defesa dos direitos da criança e da mulher, além do Ministério Público e da Defensoria Pública, têm acompanhado o caso de perto, destacando a importância de sistemas de saúde e assistência social mais atentos a sinais de negligência e violência doméstica.

O Conselho Tutelar das regiões envolvidas também será convocado para prestar esclarecimentos sobre os acompanhamentos anteriores das famílias, e possíveis falhas na identificação precoce dos abusos cometidos por Gisele ao longo de mais de uma década.

A tragédia, agora desvelada, reforça a importância do rompimento com o silêncio diante de suspeitas graves, da escuta atenta por parte das autoridades e da efetividade de redes de proteção à infância. A prisão de Gisele Oliveira representa um passo fundamental rumo à justiça, mas também abre espaço para um questionamento profundo sobre como tantas vidas puderam ser perdidas sem que o alarme soasse antes.

FUNASA confirma plano de saneamento e construção de banheiros para Nova Porteirinha

A prefeita de Nova Porteirinha, Elbe Brandão, esteve reunida com o superintendente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em Minas Gerais, Sérgio Abucater, para tratar de duas importantes iniciativas voltadas à área de saneamento no município: a elaboração do Plano Municipal de Saneamento e a construção de banheiros para famílias em situação de vulnerabilidade. O encontro foi realizado em Belo Horizonte e contou com a presença do chefe de gabinete, Dudu Brandão.

Durante a reunião, a prefeita destacou a relevância da parceria com a Funasa. “A Funasa é um órgão fundamental nas ações de saneamento e saúde pública. Viemos apresentar duas demandas: a primeira é a elaboração do nosso Plano Municipal de Saneamento, que será desenvolvido como projeto piloto em parceria com o Consórcio Serra Geral. Essa conquista posiciona Nova Porteirinha à frente, com planejamento e foco na qualidade de vida da população. A segunda proposta é a construção de ba-

nheiros estruturados, garantindo dignidade e melhores condições de higiene, especialmente para as comunidades que mais precisam”, afirmou Elbe Brandão.

As solicitações foram formalmente protocoladas junto ao superintendente Sérgio Abucater, que garantiu o apoio da Funasa. “Todo o suporte institucional será oferecido para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento de Nova Porteirinha. Quanto à construção dos novos banheiros, já estamos repassando a demanda ao nosso engenheiro chefe, que ficará responsável pelo projeto. Vamos utilizar uma nova tecnologia e incluir o município no próximo chamamento público, tendo Nova Porteirinha como referência”, declarou.

“A ação reforça o compromisso da gestão municipal com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida da população. Tenho a honra de seguir construindo pontes, parcerias e soluções que fazem a diferença no dia a dia de quem vive em Nova Porteirinha”, finalizou a prefeita.



Unimontes entregará Escola do Brasil Profissionalizado à comunidade de Brasília de Minas nesta sexta-feira



A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) concluiu as obras da Escola do Programa Brasil Profissionalizado em Brasília de Minas. A solenidade de entrega oficial à comunidade será realizada nesta sexta-feira (08/08) e contará com a presença do reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, demais integrantes da gestão superior da universidade, do prefeito de

Brasília de Minas, Marcus Ferreira de Carvalho, além de autoridades locais, lideranças comunitárias e convidados.

A Unimontes é responsável pela coordenação das obras das escolas do Programa Brasil Profissionalizado em 13 municípios mineiros. A iniciativa é do Governo Federal, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com



contrapartida do Governo de Minas Gerais.

Em Brasília de Minas, os serviços de construção da escola profissionalizante, que haviam sido interrompidos, foram retomados e agilizados pela atual gestão da Unimontes em fevereiro de 2025. A obra contou com investimento de R\$ 12.500.281,60, liberados pelo Governo de Minas. Além desta unidade,

a atual administração já concluiu a escola de Bocaiúva (entregue em 9 de maio) e intensificou os trabalhos da unidade de Manga, atualmente em fase final de execução.

Localizada próxima à saída para São Francisco, a escola ocupa um terreno de 12 mil metros quadrados, com área construída de 5.570 metros quadrados, distribuída em dois pavimentos.



De acordo com o engenheiro Alexandre Araújo, do setor de Engenharia e Arquitetura da Unimontes, a estrutura contempla 12 salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, auditório com 200 assentos, biblioteca e oito laboratórios — de Línguas, Informática, Matemática, Física, Biologia, Química e dois laboratórios especiais. A área administrativa inclui salas para diretoria, se-

cretaria, coordenação, professores, além de copa e banheiros.

A infraestrutura conta ainda com quadra esportiva coberta (860 metros quadrados), com vestiários; cantina integrada à área de alimentação/refeitório e vivência; palco ao ar livre; estacionamento e uma ampla área verde com 2.690 metros quadrados de grama, equipada com sistema de irrigação automatizado.

Montes Claros Sedia Congresso Mineiro e Seminário do Norte de Minas de Apicultura

Inscrições estão abertas para o maior encontro do setor no Estado

Evento gratuito reunirá produtores, pesquisadores, estudantes e instituições para debater o futuro da apicultura e meliponicultura; programação inclui palestras, oficinas, feira de produtos e exposição de tecnologias

A cidade de Montes Claros, no Norte de Minas, se prepara para receber um dos maiores eventos apícolas do estado: o 5º Congresso Mineiro de Apicultura e o 22º Seminário de Apicultura do Norte de Minas, que acontecerão nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Os eventos, que serão realizados de forma presencial com transmissão online, têm como tema central “A polinização a serviço da vida” e prometem promover um verdadeiro mergulho nas potencialidades, desafios e inovações do setor.

A iniciativa, que conta com o apoio da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e de diversas entidades públicas e privadas, reunirá um público diverso formado por produtores rurais, apicultores, meliponicultores, técnicos, estudantes, pesquisadores, empresas e representantes de instituições governamentais. O objetivo é criar um espaço de troca de conhecimentos, fortalecimento de parcerias, promoção

da sustentabilidade e valorização das cadeias produtivas do mel, própolis, cera e outros produtos das abelhas.

Inscrições gratuitas estão abertas

A expectativa é de que a programação científica contribua para a difusão de pesquisas aplicadas ao setor e para a construção de soluções viáveis às realidades locais e regionais da apicultura e meliponicultura.

Programação diversificada: da sustentabilidade à inovação

Durante os dois dias de evento, os participantes terão acesso a uma programação extensa e diversificada, composta por:

- Palestras temáticas com especialistas nacionais e internacionais;
- Painéis de discussão com foco na sustentabilidade, inovação e políticas públicas;
- Oficinas práticas sobre técnicas de manejo, produção de mel e derivados;
- Feira de produtos apícolas, com expositores regionais e de outros estados;
- Mostra de tecnologias e equipamentos voltados para o desenvolvimento do setor;
- Exposição de experiências exitosas, valorizando o protagonismo dos apicultores locais;
- Rodadas de conversa entre pro-

dutores, técnicos e agentes institucionais.

O evento pretende ainda ser um espaço para impulsionar a apicultura e a meliponicultura familiar, contribuir para o aumento da competitividade dos produtores mineiros no mercado nacional e internacional, e estimular a criação de políticas públicas específicas para o setor no estado.

Montes Claros como centro estratégico da apicultura em Minas

Reconhecida como polo estratégico do agronegócio e da agricultura familiar no Norte de Minas, Montes Claros reforça, com a realização do congresso, sua posição de destaque no cenário estadual e nacional da apicultura. A cidade abriga importantes instituições de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente com a cadeia produtiva do mel, além de sediar cooperativas e associações de apicultores que representam a força da organização comunitária e do cooperativismo na região.

A escolha da cidade para sediar o evento reflete também o compromisso regional com a sustentabilidade ambiental, a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico baseado na produção consciente, temas centrais das discussões programadas para o encontro.

União de instituições para fortalecer o setor

A realização conjunta do Congresso e do Seminário é fruto da articulação entre diversas instituições, entre elas:

- Federação Mineira de Apicultura (Femap)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Sistema Ocemg — Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG)
- Governo de Minas Gerais
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Codevasf)
- Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional — Governo Federal



A Unimontes, como apoiadora institucional, reafirma seu papel como universidade pública voltada à interiorização do conhecimento e à promoção do desenvolvimento regional, especialmente no apoio a atividades produtivas sustentáveis e de base familiar.

A polinização como pilar da vida

O tema escolhido para esta edição, “A polinização a serviço da vida”, busca sensibilizar a sociedade para a importância ecológica, econômica e social das abelhas e demais polinizadores. Estes seres desempenham papel vital no equilíbrio dos ecossistemas e na produção de alimentos, sendo responsáveis pela fecundação de grande parte das espécies vegetais utilizadas na alimentação humana e animal.

Além disso, o evento também será

Serviço:

5º Congresso Mineiro de Apicultura e 22º Seminário de Apicultura do Norte de Minas

Data: 22 e 23 de outubro de 2025

Local: Parque de Exposição João Alencar Athayde — Montes Claros/MG

Transmissão online ao vivo

Tema: “A polinização a serviço da vida”

Inscrição gratuita para ouvintes: até 21/10

Submissão de trabalhos científicos: até 24/08

RESUMO DE

Novelas



Ivan orienta Luciano a fingir que segue aliado a Odete. Odete comemora ao saber que Walter foi contratado pela Paladar.

Solange confessa a Sardinha que ainda gosta de Afonso. Consuêlo comenta com Aldeide que tem a impressão de que André está escondendo algo. Luciano decide se mudar do apartamento de Ivan e contar ao amigo sobre o suborno que aceitou de Odete.



em seu estabelecimento. Vespa exige que Ryan guarde suas mercadorias ilegais. Samuel e Jaques discordam das ações para a Boaz. Danilo ameaça Natara para favorecer Pam. Vespa denuncia Ryan para Durval.

Todos se incomodam com a presença de Jaques na mansão. Nina descobre que Katinha não está grávida. Jaques ameaça Nina, que decide se aliar a ele. Samuel pressiona Katinha sobre o bebê. Ryan tem indulto do presidio e pede para passar uns dias com Kami e Dedé.



apoia o menino. Cunegundes exige que Quinzinho escolha entre ela ou Medeia. Lauro revela a Estela que Anabela pode perder a audição. Com a ajuda de Policarpo, Candinho encontra Samir.

Samir afirma que não roubou o camafeu, e acaba fugindo. Candinho tenta proteger Samir, e Estela se surpreende com a atitude de Celso contra o menino. Anabela passa mal, e Estela se desespera. Samir se esconde no estábulo de Policarpo. Picolé encontra Samir e

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Cinzas de Preta Gil
são colocadas em urna
personalizada com o rosto
da cantora; é a primeira
do mundo

Memorial tem homenagens de Carolina Dieckmann e mais famosos.

Família de Preta Gil deixa parte das cinzas em urna personalizada com o rosto da cantora; é a primeira do mundo
Preta Gil ganhou uma homenagem no Crematório e Cemitério da Penitência, no Rio de Janeiro, local onde seu corpo foi cremado
Morte de Preta Gil: parte das cinzas da artista foi colocada em um busto personalizado com o rosto dela no columbário, espaço destinado ao armazenamento de urnas funerárias
Urna funerária de Preta Gil é a primeira personalizada do mundo, segundo a RVF América, empresa italiana responsável
Preta Gil: memorial em crematório traz recados de amigos e familiares
Veja todas as fotos
Preta Gil ganhou uma homenagem no Crematório e Cemitério da Penitência, no Rio de Janeiro, local onde seu corpo foi cremado no último dia 25. Parte das cinzas da artista foi colocada em um busto personalizado com o rosto dela no columbário, espaço destinado ao armazenamento de urnas funerárias.

A família deixou um batom ao lado do busto e cartinhas espalhadas pelo vidro que protege o memorial. A irmã Bela Gil, Carolina Dieckmann, Regina Casé, Juliana Alves, Renê Silva, Lore Improta, Pai Calixto, Clara Buarque e Sol de Maria, única neta, foram algumas das personalidades que deixaram recados.

“Eu te amei o amor mais puro e intenso desde o primeiro instante e vou te amar pra sempre! Te honro até o infinito”, escreveu Carolina. “Seu amor me transformou, a vida teve outra cor do seu lado. Te levarei comigo pra sempre”, disse o amigo Duh Marinho. Uma pessoa que se identificou como “Mamis” assinou: “Você viverá pra sempre em meu coração. Sempre”. Ao que tudo indica, trata-se de Flora Gil; era com esse apelido que ela se referia à madrastra.

O busto de Preta foi feito pela RVF América, empresa italiana especializada em relicários para cinzas da cremação. Segundo a firma, é a primeira urna personalizada feita no mundo. Confira registros na galeria de fotos acima.

EM DOIS ANOS DE BATALHA, PRETA GIL CHEGOU A COMEMORAR REMISSÃO DO CÂNCER
Preta foi diagnosticada com um câncer colorretal em janeiro de 2023 e passou por quimioterapia nos meses seguintes. No mesmo ano, o tratamento precisou ser interrompido após um choque séptico, que quase a levou a óbito.

A primeira cirurgia aconteceu em agosto de 2023, para a retirada do tumor no intestino. Em meio à recuperação, Preta usou provisoriamente uma bolsa de ileostomia e posava orgulhosa com o objeto nas redes sociais. Ela dizia que não tinha vergonha, pois aquilo a ajudava rumo à cura do câncer.

Após a cirurgia, o câncer de Preta entrou em remissão e a cantora voltou à sua rotina de trabalho dentro da normalidade possível. Fez shows, curtiu o Carnaval de Salvador, lançou um livro, comandou o programa “TVZ”, no Multishow. Até que, em agosto de 2024, ela anunciou a volta da doença já em metástase em quatro pontos: dois linfonodos, um nódulo no ureter e no peritônio.

Preta passou por uma cirurgia de 21 horas em dezembro do ano passado, onde retirou os tumores e parte do intestino grosso. Com isso, ela adotou uma bolsa de colostomia definitiva.

Em maio, Preta embarcou para os Estados Unidos. Ela revelou que as possibilidades de cura já haviam se esgotado no Brasil e, por isso, buscava tratamentos experimentais lá fora. “Tem muita coisa pra fazer aqui nessa vida, então, eu me recuso a aceitar que se findou pra mim agora.”



ESPORTE E CIDADANIA

Moradores do Conjunto José Carlos de Lima celebram construção de nova quadra poliesportiva



A Prefeitura de Montes Claros, por meio de um plano contínuo de investimentos em infraestrutura esportiva, concluiu a construção de mais um importante obra voltada para o lazer, o esporte e o fortalecimento comunitário: a nova quadra poliesportiva do Conjunto José Carlos de Lima, localizado na região sul da cidade. A entrega do espaço representa um marco para os moradores da comunidade, que agora passam a contar com uma estrutura adequada para a prática de diversas modalidades esportivas e para o convívio social.

O projeto da quadra foi pensado para atender múltiplas finalidades e promover a inclusão por meio do esporte. O espaço conta com estrutura completa para futsal, voleibol, basquete e outras atividades

coletivas, oferecendo condições ideais para treinos, campeonatos, atividades escolares e eventos comunitários.

As obras incluíram a construção do alambrado, pintura da quadra, além da instalação de traves, hastes e redes, o que garante segurança e funcionalidade para os praticantes. Toda a infraestrutura foi executada com recursos próprios do município, reforçando o compromisso da administração municipal com a descentralização de políticas públicas e com a promoção da qualidade de vida nas comunidades mais afastadas do centro urbano.

ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
A iniciativa de construir quadras

em diferentes bairros de Montes Claros é parte de um programa mais amplo de valorização do esporte como ferramenta de transformação social. A atual gestão municipal entende que o esporte vai muito além da atividade física e da recreação — ele é um poderoso instrumento de mobilização, inclusão, educação e prevenção à violência, especialmente entre crianças e adolescentes.

O prefeito Guilherme Guimarães tem reforçado, em suas declarações públicas, que os investimentos em equipamentos esportivos nos bairros são estratégicos para a formação de uma cidade mais justa, participativa e saudável:

“Cada nova quadra representa uma oportunidade a mais para nossos jovens se manterem longe da criminalidade, para nossos ido-

sos se exercitarem com dignidade e para as famílias se reunirem em torno de atividades positivas. O esporte é saúde, educação, cultura e cidadania”, afirmou.

No caso específico do Conjunto José Carlos de Lima, a construção da quadra atende a uma antiga demanda dos moradores, que há anos reivindicavam um espaço seguro para o lazer e a prática esportiva. A entrega da quadra é, portanto, também uma resposta direta ao diálogo da prefeitura com as lideranças comunitárias e à escuta das necessidades reais da população local.

ESPAÇOS PÚBLICOS QUE GERAM PERTENCIMENTO
A valorização de áreas públicas nos bairros de Montes Claros também é uma forma de promover o

sentimento de pertencimento e de cuidado com a cidade. Ao disponibilizar equipamentos como quadras, praças e academias ao ar livre, a administração contribui para o uso consciente do espaço urbano, fomentando a convivência comunitária, o respeito ao próximo e o zelo pelo patrimônio coletivo.

Além disso, essas iniciativas são essenciais para o desenvolvimento de projetos sociais, escolinhas esportivas, oficinas culturais e eventos interativos que envolvem moradores de todas as faixas etárias, fortalecendo os laços de solidariedade e confiança entre vizinhos.

MAIS BAIRROS SERÃO CONTEMPLADOS
Segundo a Secretaria de Infraestrutura e Planejamento Urbano,

o projeto de construção e revitalização de quadras seguirá avançando em outras regiões de Montes Claros. Estão previstas novas obras em bairros como Independência, Village do Lago II, Vila Anália, Alto da Boa Vista e Jardim Primavera, entre outros. A meta é garantir que, em todas as regiões da cidade, os moradores tenham acesso a estruturas públicas de qualidade para o esporte e o lazer.

Com a entrega da nova quadra no Conjunto José Carlos de Lima, a Prefeitura reafirma seu compromisso com uma cidade mais humana, integrada e preparada para formar gerações mais saudáveis e conscientes. O esporte nos bairros, mais do que uma política pública, se consolida como um verdadeiro legado de cidadania.

ATLÉTICO

Reforço do Atlético, Reinier é o segundo palíndromo mais caro da história

Reforço do Atlético para a sequência da temporada, o meia-atacante Reinier está entre os líderes de uma lista curiosa do mundo do futebol — que nada é relevante em termos esportivos, mas que se tornou assunto nas redes sociais nos últimos dias. O jovem de 23 anos é o segundo jogador de nome palíndromo mais caro da história, considerando valores absolutos de transferências. Mas, afinal, o que é um palíndromo? Trata-se de uma palavra, frase, número ou sequência numérica que permanece da mesma forma se lida de trás para frente. O nome Reinier, se escrito de trás para frente, segue “Reinier”, tal como palavras como “osso”, “radar” e “ovo”, frases como “a grama é amarga”, números como 121 e 12321 e datas como 23/02/2023. Até pouco tempo atrás, o meia era dono do “palíndromo mais caro” do fu-

tebol. Em janeiro de 2020, quando tinha 18 anos e era considerado uma das grandes joias do Flamengo e do cenário nacional, ele foi comprado pelo Real Madrid por 30 milhões de euros (cerca de R\$ 136 milhões, na cotação da época). O valor só foi superado no fim do mês passado, quando o Liverpool desembolsou pouco mais de 79 milhões de euros (cerca de R\$ 505 milhões) para tirar o centroavante francês Hugo Ekitike do Frankfurt. Como Ekitike — nome pelo qual a joia de 23 anos é mais conhecida — se lê da mesma forma de trás para frente, ele desbancou Reinier e se transformou no jogador de nome palíndromo mais caro do esporte.

Com a repercussão da contratação de Ekitike pelo Liverpool, o site especializado em transferências Transfermarkt entrou na brincadeira

e elaborou a seleção dos jogadores de nomes palíndromos mais caros da história do futebol. O portal considerou o maior valor de mercado alcançado pelo atleta na carreira, de acordo com a métrica utilizada pela equipe que comanda o projeto — mesmo que o jogador em questão nunca tenha protagonizado uma transferência na quantia apurada. Assim, Reinier figura como o quarto jogador da categoria a atingir o maior “preço” no mercado: 25 milhões de euros, valor conferido a ele pelo Transfermarkt na época em que o Real Madrid o comprou. Acima do reforço atleticano estão apenas Ekitike (cujo maior valor de mercado é o atual, de 75 milhões de euros), o meia-atacante inglês Eberechi Eze, do Crystal Palace — que hoje vale cerca de 60 milhões de euro, mas nunca chegou a protagonizar uma

transferência de valores tão elevados -, e o zagueiro turco Kabak, do Hoffenheim, da Alemanha: em 2020, quando era promessa do Schalke 04, ele atingiu o valor de 32 milhões de euros, segundo o site. A seleção de palíndromos do Transfermarkt conta com outro brasileiro: o zagueiro Natan, zagueiro de 24 anos cria do Flamengo que hoje atua pelo Real Betis, da Espanha. Veja, abaixo, a “equipe” completa.

Reinier no Atlético
O No Ataque apurou que o Atlético já acertou a contratação de Reinier e deve anunciá-lo oficialmente nos próximos dias. Nascido em Brasília, o jogador desembarcará no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, localizado em Confins, Região Metropolitana da capital

mineira, às 22h45 desta terça-feira (5/8).
Uma vez em BH, o meia-atacante fará exames médicos e, se aprovado, assinará contrato em definitivo e de longa duração com o clube alvinegro. O Real Madrid, no entanto, deve conservar parte dos direitos econômicos do atleta. Reinier era destaque absoluto das categorias de base do Flamengo e presença frequente nas Seleções Brasileiras de base — ele, inclusive, foi medalhista de ouro com a equipe olímpica nos Jogos de Tóquio 2020, disputados em 2021. Na equipe principal do clube carioca, Reinier fez apenas 15 jogos, mas se destacou nas chances que teve — anotou seis gols e duas assistências em 2019, ano “mágico” em que conquistou o Campeonato Carioca, a Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro com o rubro-negro.

O Brasiense teve contrato com o Real Madrid por mais de cinco anos e meio, mas nunca chegou a estreiar pela equipe principal do gigante espanhol. No início da passagem, ele chegou a jogar pelo time B do clube, mas logo foi emprestado ao Borussia Dortmund, da Alemanha, onde ficou por dois anos. Nas temporadas seguintes, foi repassado ao Girona, da Espanha; Frosinone, da Itália; e ao Granada, da Espanha. Em nenhum dos clubes, no entanto, o meia obteve destaque. Reinier retorna ao Atlético e ao futebol brasileiro visando se firmar e ter sequência para enfim deslanchar a carreira profissional. No Galo, curiosamente, ele terá trabalho para se tornar o maior palíndromo da história do clube: isso porque terá que superar o ex-zagueiro Réver, multicampeão pelo alvinegro e grande ídolo da torcida.





A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

☎ 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

CIDADES ITALIANAS



Continuo revendo as belas cidades italianas, como Florença, até chegar à belíssima Costa Amalfitana na próxima semana. Me sinto feliz, como sempre digo, viajando para o exterior.



A orquestra Anos Dourados, vinda de Belo Horizonte, foi destaque na inesquecível noite de gala. Este jornalista e Dona Dina em frente ao bolo que marcou os 30 anos de jornalismo.

FRENTE A FRENTE

TOMARA

A ministra brasileira do Planejamento, Simone Tebet, afirmou na terça-feira esperar que o café e a carne brasileiros também sejam incluídos na lista de exceções à alíquota de 50%. O Brasil é o maior fornecedor mundial desses produtos, e a tarifa mais alta terá impacto sobre os preços pagos pelos consumidores americanos.

ARTE & CULTURA

Em alusão às Festas de Agosto, a Galeria de Artes Godofredo Guedes, no Centro Cultural Hermes de Paula, recebe uma exposição da artista Yara Tupynambá. A mostra pode ser visitada de 9 a 31 de agosto nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h; sábados e domingos, das 8h às 12h; e durante as Festas de Agosto, de 11 a 17 de agosto, das 8h às 23h. A entrada é gratuita.

Um dia antes, em 8 de agosto, haverá um cerimonial de abertura promovido pela Prefeitura, às 19 horas. Na ocasião, estarão presentes o prefeito Guilherme Guimarães, a secretária de Cultura e Turismo, Júnia Rebello, e a diretora de Relações Institucionais da Fundação Clóvis Salgado, Kátia Carneiro.

NÃO FOI SÓ AQUI

A mão pesada de Trump não recaiu apenas sobre o lado de cá. Quinta-feira, sobem as taxas de mais algumas dezenas de nações, entre elas o Japão e a Coreia do Sul — nenhum deles, porém, enfrentará um percentual tão alto quanto o imposto aos brasileiros.

Datafolha: Congresso vê rejeição aumentar e é desaprovado por 35% dos brasileiros; 18% aprovam. A visão negativa da sociedade perante o Legislativo se elevou desde a última aferição. Em março do ano passado, 23% consideravam a atuação do Congresso como ruim ou péssima, e 22% como ótima ou boa. Esse é o pior Congresso das últimas décadas no Brasil.

ESTARIA COM MEDO

Ti Miro: O tarifaço imposto pelos EUA a produtos brasileiros chegou com o diálogo ainda travado entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Ao participar de reunião nesta terça-feira (5) do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, Lula disse que não ligaria para Trump porque o presidente americano não quer conversar. Na realidade, ele está com medo de levar uma descompostura merecida de Trump.



RELEMBRANDO — Em 1995, Montes Claros parou para festejar os meus 30 anos de jornalismo, numa festa jamais vista no gênero. Oitocentos convidados, com as mulheres de longos e todos os homens de smoking, superlotaram o Automóvel Clube e se juntaram a várias celebridades vindas de Beagá, Rio, São Paulo, Brasília, etc. Oito jatinhos aterrissaram em nosso aeroporto. Havia realmente o Beautiful People, com mulheres belíssimas da sociedade brasileira, como Martha Rocha, e jornalistas famosos como Ibrahim Sued, que fez discurso, Zózimo Barroso do Amaral e muita gente mais.

Antes, houve um show pirotécnico em frente ao Automóvel Clube, que durou meia hora. Cheguei ao clube acompanhado de Dona Dina, sendo recebido também pela valorosa Banda do 10º Batalhão. Foi realmente um dos grandes momentos da minha vida. E já se passaram quase 60 anos, que vou comemorar em setembro, reunindo muitos amigos nesta data tão importante. Portanto, viva a vida e o trabalho.

Vejam parte da gigantesca queima de fogos que durou meia hora em frente ao Automóvel Clube.



Recebendo os aplausos dos amigos Américo e Rosângela Assis Martins, que organizaram a monumental festa, e do maior colunista social da história do Brasil, Ibrahim Sued.



Num grupo, o bocaiuvense Rubens Pires, o jornalista carioca Ivan Monteiro, Paulo César Santiago, o cirurgião plástico Sebastião Nelson Guerra, a inesquecível artista plástica Helena Neto e Carlos Muniz.



A beleza de Martha Rocha iluminou o Automóvel Clube, bem como a de Vera Maria Athayde.



O poder jovem também se fez presente. Vejam aí os “meninos” Robledo Mendonça, Sérgio D'Angelis, Fred Assis, Alexandre Colares e Roger Laughton.

VAP VIP

VALE UMA CONFERIDA na exposição animatrônica Natureza Gigante, na Praça de Eventos do Montes Claros Shopping, mostrando insetos gigantes. Esta exposição está atraindo, não só as crianças, como também os adultos, revelando mistérios e encantos da natureza.

SERÁ REALIZADA hoje a celebração da missa de sétimo dia em memória da grande amiga Jussara Pádua, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às 18h30.

INGRATIDÃO Infelizmente, estamos vendo muitas e muitas ingratidões, e isso me deixa muito triste. Vale lembrar esta frase: “A ingratidão é o sentimento mais decepcionante que alguém pode receber”...

E VEM AÍ a festa folclórica mais tradicional de Montes Claros as Festas de Agosto — com os grupos de caboclinhos, marujos e catopês, encantando a cidade com seus batuques e indumentárias coloridas...

A POPULAÇÃO CONTINUA ESPERANDO A reforma do trânsito no centro da cidade. É preciso mesmo alargar os passeios das ruas Doutor Santos e Camilo Prates e desafogar o trânsito tumultuado. O pedestre quer circular livremente para fazer suas compras...